

## Manutenção, Enriquecimento e Herborização do Banco de Germoplasma de Bromélias

Gleice Kelly Barbosa Souza<sup>1</sup>; Roque Cruz Neto<sup>1</sup>; Everton Hilo de Souza<sup>2</sup>; Fernanda Vidigal Duarte Souza<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Estudante de Iniciação Científica Junior; <sup>2</sup>Bolsista Pós-Doc Capes/Embrapa; <sup>3</sup>Pesquisadora da Embrapa Mandioca e Fruticultura. E-mails: nanepm@gmail.com, fernanda.souza@embrapa.br

**Introdução** – A família Bromeliaceae possui grande diversidade de cores, formas, hábitos e potencialidades. O Brasil é um dos centros de diversidade e possui 75% dos gêneros e 40% das espécies já descritas. Em vista da importância da família no equilíbrio dos ecossistemas, assim como do potencial que apresenta, tanto para alimentação (abacaxizeiros), quanto para a produção de fibras, medicamentos, ornamentais, dentre outros, a conservação das espécies pertencentes à esta família é de alta relevância. **Objetivo** – O trabalho teve como objetivo a manutenção, manejo, enriquecimento e herborização do Banco de Germoplasma de Bromélia (BGB) da Embrapa Mandioca e Fruticultura. **Material e Métodos** – A manutenção e o manejo do BGB é realizado com práticas culturais que vão desde a limpeza, remoção das folhas senescentes, restos florais, registro fotográfico, adubação foliar trimestral, produção de mudas, replantio das mudas após o florescimento e irrigação a cada dois dias. Outra atividade rotineira é o enriquecimento da coleção por meio de coletas, intercâmbios e doações, assim como a caracterização morfológica e fenológica dos acessos. A herborização está sendo realizada conforme normas específicas de herbários. **Resultados** – Atualmente o BGB possui 170 acessos, pertencentes a 18 gêneros das três subfamílias: Pitcairnioideae (1 gênero), Bromelioideae (13 gêneros) e Tillandsioideae (4 gêneros). Desse total, 50% dos acessos já estão identificados e 24 acessos apresentam algum nível de risco, a exemplo da *Dyckia distachya* Hassl. e *Cryptanthus fosterianus* L.B.Sm., ambas “Críticamente em perigo”, *Hohenbergia castellanosii* L.B.Sm. & Read e *Hohenbergia correia-araujo* E. Pereira & Moutinho ambas, “Em perigo”, *Portea alatisepala* Philcox e *Alcantarea nahoumii* (Leme) J. R. Grant, ambas na categoria de “Vulnerável”, *Aechmea gamosepala* Wittm. e *Aechmea recurvata* (Klotzsch) L.B.Sm., ambas na categoria “Menos preocupante”. A herborização já foi realizada em 35 acessos e as excisas estão sendo encaminhadas para os herbários da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia e do Jardim Botânico do Rio de Janeiro para identificação e confirmação das espécies. A manutenção e manejo do BGB é realizada diariamente com uma estudente de Iniciação Científica Junior, onde são realizadas todas as etapas de adubação, limpeza, retirada das folhas, irrigação entre outros. **Conclusões** – As perspectivas do BGB são a ampliação por meio de intercâmbio, doações e coletas; caracterização morfológica, molecular e reprodutiva; assim como ampliar o trabalho de herborização. Estão incluídas também as atividades de conservação e melhoramento genético da família.

**Palavras-chave:** Bromeliaceae; coleção de germoplasma; diversidade genética; variabilidade genética.